

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ENTRE FORMAÇÕES CONTINUADAS NA ESCOLA E A REFLEXIVIDADE DA PRÁTICA

AUTOR PRINCIPAL: Camile Gasparini

CO-AUTORES: Márcio Luís Marangon

ORIENTADOR: Altair Alberto Fávero

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Há um consenso na literatura que investiga a formação de professores, reconhecendo-a como um elemento fundamental de intervenção na realidade social. Nessa sociedade, que é influenciada, fortemente, pelas transformações políticas, econômicas, culturais e éticas, encontram-se a educação, a escola e a formação docente. E em se tratando de formação de professores, especificamente, na modalidade de formação continuada, importa mencionar a necessidade de repensarmos o papel e a função docente na escola, pois, os educadores precisam assumir um compromisso individual de reflexão em sua trajetória profissional, participando efetivamente de seu processo formativo e analisando criticamente a sociedade onde está inserido. Dito isso, iniciamos um relato sobre as experiências formativas que vivemos na docência, com o objetivo de promover um debate reflexivo a partir de nossas formações continuadas, que possibilitaram, ou não, o exercício da prática refletida dentro dos espaços escolares.

DESENVOLVIMENTO:

O termo formação continuada ou contínua ganhou espaço no campo da educação por meio da concepção do professor como um sujeito em constante aperfeiçoamento, inacabado, em processo de mudanças e transformações. Nesse campo de formação contínua, a escola passou a ser considerada um lugar propício para a reflexão docente, afinal, tornar-se-ia preciso que a relação da informação com a criticidade permitisse torná-la um espaço de produção do conhecimento.

Essa escola, que oportuniza debates sobre os diferentes saberes construídos dentro e fora dela, chama-se escola reflexiva. Interagindo com pessoas e conhecimentos, a escola reflexiva forma e transforma a formação pelo viés da reflexividade, possibilitando ressignificar e modificar o próprio espaço e a realidade social daqueles

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



que a constroem. Por ser um espaço formativo, desenvolve também seus profissionais, pois nela ocorrem processos que caracterizam a profissão do professor, sendo de extrema relevância indagar-se sobre o contexto e mudança da conjuntura de quem nela convive.

Por isso, quando iniciamos a discussão desse estudo sobre as ações pedagógicas na escola, buscamos em Nóvoa (1995,p.85) a compreensão de que a prática educativa é complexa, “pois é o resultado da interação particular de múltiplos factores e condições que não é fácil serem contemplados no seu todo pelos conhecimentos ditos científicos”, ou seja, ao refletir sobre a formação contínua promovida nos espaços escolares, a presença de educadores que assumam o compromisso individual da reflexão em sua trajetória profissional mostrou-se fundamental para uma participação efetiva nesse processo.

O autor enfatiza ainda, que educar é um ato imbuído de valores, repleto de uma visão de educação, de aprendizagem e de ser humano, além das escolhas epistemológicas pelas quais o educador alicerça o seu conhecimento. Assim, a prática explicita a teoria que lhe fundamenta. Dessa maneira, a epistemologia da prática - na qual o educador é considerado um prático reflexivo - agrega valor às investigações da ação docente ao revelar a importância da análise das diversas práticas: institucionais, organizativas, pedagógicas, formativas ou didáticas.

Sendo um processo de reflexão realizado pelo prático, em que se busca problematizar os desafios da ação pedagógica, o intuito de construir saberes pelas experiências docentes é dar novo sentido e valor a sua trajetória profissional. Somado a isso, Donald Schön (2000) apresenta os conceitos de conhecer na ação, reflexão sobre a ação e reflexão sobre a reflexão na ação, propondo que em tal exercício, através dos problemas que surgem na docência, o conhecimento, o saber e a identidade profissional fossem elaborados. Então, a partir da pesquisa bibliográfica entendemos que na prática reflexiva, o professor encontra-se permeado pelo pensar, fazer e aprender; e que sua escolha pessoal de formação é determinante para traçar seu caminho profissional: pautado pelo senso comum ou pelo conhecimento científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Consideramos que a docência é uma prática educativa que intervém na realidade social, logo a ação pedagógica é o ponto de partida e chegada que possibilita a ressignificação de saberes na formação continuada dos professores, dentro dos espaços escolares. Por isso, mesmo que a escola oportunize momentos de discussão aos docentes, a melhor formação continuada é aquela em que o professor se sente instigado e motivado a experimentar. A decisão sobre o caminho epistemológico e formativo é individual.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo; PIMENTA, Selma Garrido. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2014.

NÓVOA, António (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Artmed: Porto Alegre, 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.